

AÇÕES DE RESPOSTA IMEDIATA AOS CASOS DE ASSÉDIO E ABUSO SEXUAL

OXFAM - FEVEREIRO DE 2018

O objetivo desta nota é resumir uma série de ações que estão sendo empreendidas ou foram propostas em resposta às falhas detectadas no sistema de salvaguardas da Oxfam. Sua finalidade é garantir uma resposta urgente, abrangente e responsável em toda a confederação, que causará mudanças profundas e duradouras.

Nosso objetivo é o de **gerar mudanças necessárias nas nossas políticas, práticas e cultura para eliminar a exploração, o abuso e o assédio de todas as partes da Oxfam, protegendo as pessoas com as quais trabalhamos e garantindo justiça para as vítimas de abusos.**

As ações listadas aqui visam, primordialmente:

- Reforçar nosso compromisso com **a transparência e a responsabilização**, confirmado, entre outras medidas, pelo estabelecimento de uma **comissão independente** para revisar nosso trabalho no passado e no presente - cujas verificações serão divulgadas publicamente e as recomendações orientarão novas ações da Oxfam;
- Mudar **políticas, práticas e a cultura** dentro da Oxfam por meio de ações como o aumento nos **investimentos no sistema de salvaguardas** e em atividades de capacitação e apoio na área de gênero;
- Trabalhar com outras organizações do setor humanitário e de desenvolvimento para evitar que eventos dessa natureza se repitam, incluindo esforços para **reformar os processos de recrutamento e verificação de referências** a fim de impedir que abusadores sexuais que deixem de trabalhar em uma organização consigam emprego em outra.

1. Estabelecimento de uma Comissão Independente sobre Assédio e Abuso Sexual, Responsabilização e Mudança de Cultura Organizacional

A Oxfam não pode eximir-se das acusações feitas contra ela. A Comissão atuará de forma independente e será composta por mulheres experientes que são lideranças em diferentes partes do mundo.

O escopo de trabalho da Comissão será determinado pela sua presidência, em consulta com o Conselho da Oxfam Internacional e terá todos os poderes para examinar casos passados e presentes, políticas, práticas e cultura. Os Termos de Referência da Comissão serão finalizados entre a sua presidência e o Conselho da Oxfam Internacional. A Comissão ouvirá as críticas, queixas e acusações, em particular em relação ao abuso de poder e ao assédio e abuso sexual. Ela irá se esforçar para criar um registro histórico de casos, o qual será publicado.

A Oxfam se norteará por quaisquer recomendações que a Comissão venha a emitir.

2. Compromisso de toda Oxfam em colaborar com todas as autoridades relevantes, inclusive com reguladores e governos

Redobramos nossos esforços no sentido de reforçar a transparência e disposição de cooperar com as autoridades relevantes, de todas as maneiras possíveis, para garantir justiça para vítimas de abusos e ajudar a evitar qualquer caso de abuso no futuro. Tais esforços incluem contatos proativos imediatos com reguladores e governos no sentido de nos colocar à sua disposição para prestar quaisquer informações de que necessitem. O objetivo é assegurar que as autoridades podem confiar novamente em nossas políticas e processos, demonstrando nosso compromisso com a transparência.

3. Reavaliação de casos passados e encorajamento de outras testemunhas ou vítimas para que se manifestem

É nosso dever estimular qualquer pessoa que possa ter sido afetada por alguma má conduta de funcionários da Oxfam que use esse momento para rever casos passados e reavaliar se foram encaminhados adequadamente. Se não, faremos o possível para tomar as medidas cabíveis, em linha com os valores da Oxfam. Isso pode levar a ações disciplinares e possível perda de emprego por parte de funcionários dos nossos quadros atuais.

Continuaremos a comunicar a nossos funcionários, voluntários, parceiros e beneficiários que é seguro e possível relatar quaisquer casos dos quais tenham sido vítimas ou testemunhas. Isto vale, também, para aqueles que não tenham se sentido à vontade para relatar os fatos na época em que ocorreram. E ainda para aqueles que relataram mas o encaminhamento não foi adequado.

Vamos tomar as medidas necessárias para garantir um sistema eficaz de denúncias que possa ser facilmente usado por funcionários, voluntários e pessoas externas à Oxfam. Mais recursos serão disponibilizados para esse fim, de acordo com as necessidades, tanto no curto como no longo prazo.

4. Aumento dos nossos investimentos em salvaguardas com efeito imediato

Estamos cientes de que não investimos recursos suficientes no nosso trabalho de salvaguardas até agora. Aumentaremos os investimentos em termos de orçamento e de pessoal para garantir a segurança e o bem-estar de todas as pessoas que entrarem em contato com funcionários da Oxfam em qualquer lugar do mundo.

Também aumentaremos nossos investimentos em capacitação e apoio na área de gênero, incluindo o recrutamento adicional de lideranças de gênero para nossas equipes programáticas e de resposta humanitária.

5. Fortalecimento de processos internos

Diversas medidas já estão sendo tomadas para melhorar os processos internos. Essas medidas incluem um banco de dados para assegurar que referências oficiais da Oxfam nunca sejam dadas a ofensores que estejam procurando trabalho em outras organizações. Também incluem ações para fortalecer a checagem de referências para o recrutamento de pessoal, tornando o compromisso com as salvaguardas um elemento obrigatório dos critérios de gestão do desempenho para todos os gerentes; a reformulação de como novos funcionários são introduzidos na Oxfam, tornando a capacitação nas salvaguardas obrigatória para todos os funcionários atuais e aqueles que venham a ser contratados no futuro; uma reciclagem abrangente de toda a equipe para garantir que todos compreendam os valores e o código de conduta da Oxfam; e o fortalecimento do processo de denúncias e a adoção de outras ferramentas no sentido de tornar esse processo seguro e fácil para quem tenha denúncias a fazer.

Todas as afiliadas da Oxfam oferecerão treinamento aos pontos focais de salvaguardas. Serão disponibilizados pontos focais, devidamente treinados, em todos os grandes eventos organizados pela Oxfam.

Faremos uma checagem para que sistemas confiáveis estejam em vigor a fim de relatar qualquer atividade ilegal suspeita às autoridades relevantes.

6. Cultura de tolerância zero em relação ao assédio, ao abuso ou à exploração

Continuaremos a atuar no sentido de mudar culturas dentro da Oxfam e no setor que estejam possibilitando qualquer tipo de assédio, exploração ou abuso. Essa ação envolve a identificação e a designação de órgãos para trabalhar com e apoiar a Oxfam nos esforços para alcançar a mudança

cultural necessária. A força-tarefa para Proteção Contra a Exploração e Abuso Sexual (PSEA, na sigla em inglês) da Oxfam já emitiu recomendações que serão revistas e implementadas com urgência.

7. Trabalho com nossos pares para enfrentar o abuso físico, sexual e emocional

Trabalharemos com outras organizações do setor para garantir a segurança das pessoas, reconhecendo que há ações necessárias que não podemos assumir sozinhos. Isso inclui ações para garantir que abusadores que perderam seu emprego em uma organização sejam impedidos de assumir funções em outra organização. Colaboraremos ativamente para a promoção de diálogos e ações conjuntas com ONGs internacionais. Trabalharemos com órgãos das Nações Unidas, com o Centro Internacional da Sociedade Civil e com outras plataformas conjuntas de ONGs para acordar propostas concretas que promovam avanços no setor.

Como parte desse esforço, colaboraremos com o trabalho iniciado pela rede *BOND* no Reino Unido para desenvolver o conceito de um sistema de passaporte humanitário e/ou anti-abusadores vinculado a um órgão responsável, como o Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (UN OCHA). Apoiaremos iniciativas dessa natureza de todas as maneiras que pudermos.

8. Engajamento ativo com parceiros e aliados, especialmente com organizações de defesa dos direitos da mulher

Entraremos em contato com parceiros e aliados para reconstruir confiança e receber seus insumos sobre como podemos melhorar e aprender mais. Temos uma responsabilidade particular e a necessidade de chegar até as organizações de defesa dos direitos das mulheres e outras que trabalhem com o tema de PSEA, a fim de responder suas questões, escutar suas reflexões e preocupações e assegurar que nosso trabalho seja definido em conjunto com elas, baseado nas suas ideias e experiências.

Manteremos contato com organizações de defesa dos direitos da mulher em todas as regiões e espaços de reunião que envolvam nós, elas, governos e outras partes interessadas.

9. Escuta do que diz o público

Estabeleceremos contatos com o público ativamente por meio de eventos públicos e discussões online. Escutaremos e aprenderemos com os comentários de apoiadores de todo o mundo. Garantiremos uma comunicação em via de mão dupla, respondendo às preocupações que forem suscitadas e explicando as medidas que estão sendo tomadas para aprender e mudar.

10. Compromisso reiterado e fortalecimento do foco na justiça de gênero externamente

Reiteramos e reforçamos nosso compromisso com a defesa dos direitos da mulher e com a justiça de gênero no centro do nosso trabalho. Reconhecendo que há muito a aprender e a corrigir como organização, a Oxfam continuará a promover investimentos em ações de incidência, campanhas e programas focados na luta contra as injustiças sofridas por mulheres que vivem em situação de pobreza em todo mundo. Para tanto, precisamos abordar a questão das normas sociais que geram violência contra a mulher, lançar campanhas para corrigir desequilíbrios sistemáticos de poder que mantêm mulheres presas na pobreza e desenvolver parcerias com organizações feministas e de defesa dos direitos da mulher para lutar contra a injustiça de gênero em todos os níveis. Isso inclui o fortalecimento e o foco dos nossos programas de desenvolvimento e de ajuda humanitária para que possam gerar mudanças transformacionais na vida das mulheres em situação de pobreza.